

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“O elefante na sala”

6º Episódio: "A verdade tem de vir à tona”

Autora: Victoria Averill

Editores: Johannes Beck, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Marta Barroso

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Lídia (*Lydia*) (16, mulher/female)
- Telma (*Tekla*) (16, mulher/female)
- Sra. Tatu (*Ms Tatu*) (professora/teacher) (43, mulher/female)

Cena 2:

- Serafim (*Jeffrey*) (58, homem/male)
- Lídia (*Lydia*) (16, mulher/female)
- Telma (*Tekla*) (16, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 3:

- Serafim (*Jeffrey*) (58, homem/male)
- Alberto (*Alfayo*) (58, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sexto episódio da radionovela sobre corrupção intitulada “O elefante na sala”. As vivências da família Diambo têm mostrado o papel que a corrupção desempenha na vida das pessoas e como é possível lutar contra ela. No capítulo anterior, Serafim apresentou a sua nova organização não governamental “Parem a Corrupção Já” a um grupo de jornalistas entusiasmados. Na conferência de imprensa, Serafim foi apanhado de surpresa quando lhe perguntaram se pensava concorrer a deputado. Entretanto, Ismael Diambo deu de caras com corrupção no escritório de advogados onde trabalha, quando o seu colega deu preferência a alguns candidatos a um emprego no escritório. No episódio de hoje, intitulado “A verdade tem de vir à tona”, vamos descobrir se Alberto, o pai da família Diambo, vai mesmo admitir que a sua empresa está envolvida na intrujice do setor energético. Mas antes, vamos juntar-nos a Lídia Diambo na escola, onde ela e a amiga Telma vão falar com a sua professora sobre alguns resultados surpreendentemente bons dos exames do final de ano.

Cena 1:

1. Atmo: Sala de aulas: murmúrios, papéis

(SFX: Classroom: Low murmuring, papers rustling)

2. Sra. Tatu: São estes os resultados dos exames finais. Vamos dar uma salva de palmas à Januária por ter sido a melhor aluna do ano! Mas é claro que houve outros alunos excelentes...

3. Atmo: Palmas

(SFX: Clapping)

4. Lídia: **(murmurando)** Telma, como é que a Januária conseguiu aquelas notas? Ele quase nunca põe o dedo no ar! E nunca vi trabalhos de casa feitos por ela a tempo e horas! E nunca responde às perguntas nas aulas!

5. Telma: **(murmurando)** Eu sei. Estou chocada. Aposto que estão todos a pensar o mesmo! E como é que o Samuel conseguiu ser um dos dez melhores alunos? Até ficou à minha frente e todos sabem que ele não é propriamente o mais esperto da turma...

6. Atmo: Cadeiras, pessoas a falar e a sair da sala

(SFX: Chairs scraping, loud chatter. Kids leaving the classroom)

7. Lídia: Anda, Telma, vamos confrontá-la!

8. Telma: Confrontar quem?

9. Lídia: A professora, a senhora Tatu! É ela que deve dar notas justas e assegurar-se de que aqueles que se esforçam mais tiram melhores notas.

10. Telma: Ohhh... Não sei, Lídia. Ela pode ficar muito zangada connosco se nós lhe dermos a entender que as notas que ela dá não são justas. Já conheces o feitio dela!

11. Lídia: Não me interessa! Anda, Telma, tu és a aluna mais inteligente da turma! Tu é que devias ter as melhores notas e não a Januária. Eu vou confrontá-la! Anda!

12. Lídia: **(limpa a garganta)** Humm, desculpe, senhora Tatu, tem um minutinho?

13. Sra. Tatu: Claro, Lídia, o que foi?

- 14. Lídia:** Bem, senhora Tatu... isto é um pouco sensível e eu não pretendo ofendê-la. Mas como é possível que a Januária seja a melhor aluna da turma e não a Telma?
- 15. Sra. Tatu:** O que queres dizer com isso, Lídia? A Januária teve as melhores notas!
- 16. Lídia:** Sim, eu sei. Mas como é que ela conseguiu? Ela nunca entrega os trabalhos de casa a tempo, nunca diz nada nas aulas e até parece que ela nunca se esforça. Não vê isso?
- 17. Sra. Tatu:** O que é que me estás a tentar dizer, Lídia?
- 18. Lídia:** Não tenho bem a certeza. Mas achei que a senhora me pudesse explicar. Todos sabem que a Telma é a mais inteligente da turma, mas ela ficou em décimo quinto lugar este ano. Como é que isso é possível?
- 19. Sra. Tatu:** Mhmm... Beemm... O que é que tu dizes, Telma? O que é que tu achas das tuas notas?

20. Telma: Bem, na verdade, estou muito desiludida, senhora Tatu. Nunca esperei ser a melhor, mas a décima quinta... Nunca fiquei abaixo do terceiro lugar. É como diz a Lídia: parece que alguma coisa de estranho se passa.

21. Lídia: A minha mãe é professora numa outra escola e na semana passada o pai de um aluno dela ofereceu-lhe dinheiro para ela dar melhores notas ao filho dele. A senhora não aceitaria subornos, pois não, senhora Tatu?

22. Sra. Tatu: Vocês fazem ideia de quanto é que um professor ganha? E de quantas horas nós trabalhamos? Portanto: sim, de vez em quando eu aceito ajuda dos pais quando eles oferecem. Parece que não tenho grande alternativa. É assim que funciona. E agora, meninas, tenho de ir andando. Vemo-nos amanhã.

23. Atmo: Cadeira
(SFX: Chair scraping)

24. Atmo: Porta abre e fecha
(SFX: Door opening and closing)

- 25. Lídia:** (zangada) Eu sabia! Até me põe doente! Fico tão zangada! Porque é que havemos de trabalhar o ano inteiro se depois os pais de alunos preguiçosos lhe dão dinheiro para ela dar as melhores notas aos outros?
- 26. Telma:** É tão deprimente! Quem me dera que pudéssemos fazer alguma coisa! Vamos denunciá-la! Tudo isto! É que, pelos vistos, não acontece só na nossa escola. Na da tua mãe também e eu tenho a certeza que o mesmo se passa em todas as outras escolas!
- 27. Lídia:** (pensativa) Hmm... Telma, acabaste de me dar uma ideia. Anda comigo! Vamos *mesmo* denunciá-la! Se o sistema de educação é corrupto, é uma perda de tempo estarmos a esforçar-nos!
- 28. Telma:** Lídia! Onde é que vamos?
- 29. Lídia:** Vamos ter com o Serafim e a minha irmã Sílvia.
- 30. Telma:** O que é que eles podem fazer?

31. Lídia: O que é que a organização do Serafim pode fazer, tonta! Não te lembras? “Parem a Corrupção Já”. A Sílvia trabalha com ele. E nós vamos contar-lhes da corrupção na educação e ver o que eles dizem. Não achas que é boa ideia? Anda, vamos lá agora!

32. Atmo: Passos, porta fecha com força
(SFX: Footsteps, door slams)

33. Narrador:

Quando ouvem falar dos subornos que acontecem na escola de Lídia e Telma, Serafim e Sílvia não ficam surpreendidos. A corrupção nas escolas é uma realidade corrente, mas até então ninguém tinha tentado falar abertamente sobre isso. Serafim fica então com vontade de investigar os professores corruptos. Mas para isso ele precisa que Lídia e Telma obtenham provas concretas.

Cena 2:

34. Atmo: Escritório
(SFX: Office noises)

- 35. Serafim:** Então, meninas, eu quero mesmo avançar com este caso! Acho que temos razões suficientes para concluir que isto não se passa apenas na vossa escola, mas provavelmente por todo o país. Nós precisamos é de provas!
- 36. Lídia:** Mas como é que as conseguimos, Serafim?
- 37. Serafim:** Bem, Lídia, eu acho que a única forma de as obtermos é através de uma gravação que vocês poderiam fazer. Se quiserem, posso emprestar-vos o equipamento.
- 38. Telma:** Acho que já vi onde queres chegar, Serafim: queres que nós gravemos a senhora Tatu a admitir que aceita subornos, não é?
- 39. Serafim:** Exatamente, Telma. Acham que conseguem?
- 40. Lídia:** Bem, pelo menos podemos tentar.
- 41. Telma:** Oh meu deus! E se ela descobre? Vamos presas?

42. Serafim: Er... Não, não se preocupem! Mas não se deixem apanhar! **(ri-se encorajador)** É claro que devem ter cuidado, vão juntas falar com a professora e façam-no quando ela estiver sozinha na sala de aula. Assim, ela fica mais à vontade. Mas se não se sentirem bem a fazer isso, não há problema, ninguém vos obriga!

43. Telma: Não, nós fazemos.

44. Serafim: Boa! Acho que vocês as duas são muito corajosas! Então, a Sílvia vai buscar o gravador e explicar-vos como funciona e como o podem esconder. Boa sorte!

45. Narrador:

Tal como a sua filha Lídia e a amiga Telma, Alberto também reúne coragem para ir à organização de Serafim, “Parem a Corrupção Já”. Mas Alberto não os alerta para um novo escândalo de corrupção: ele apenas fornece informação a Serafim sobre um caso que ele já conhece. Infelizmente, ele só o pode fazer, porque a sua empresa também está envolvida no caso. Serafim tinha pedido a Alberto que fosse ter com ele a um café...

Cena 3:

46. Atmo: Café

(SFX: Café noises)

47. Serafim: Então, Alberto, como te sentes?

48. Alberto: **(envergonhado)** Sabes, cheguei a pensar que te querias encontrar aqui no café, porque terias a polícia à minha espera com as algemas...

49. Serafim: **(ri-se)** Bem, passou-me pela cabeça... **(ri-se)** Claro que não! Pensei que fosse melhor aqui, porque a tua filha está a trabalhar comigo e eu não sabia se ela sabe da tua parte nisto.

50. Alberto: Não, não sabe. Aliás, por enquanto, ninguém lá em casa sabe. E vai ser cá um choque... **(suspira)** O que é que eu fiz para me meter numa destas? O que é que vou dizer à Joana?

- 51. Serafim:** Alberto, não sejas tão duro contigo mesmo! Eles vão entender. Tu não sabias o que se estava a passar e agora estás a fazer o que está certo. Nós precisamos do teu testemunho. Temos muitas provas escritas contra o Ministro da Energia e os homens dele, mas não temos testemunhas. Tens a certeza de que queres fazer isto?
- 52. Alberto:** Não me perguntes outra vez senão ainda mudo de ideias! Mas já pensei em todas as opções e não me ocorre nenhuma melhor. Eu apostei tudo naqueles contratos. Sem eles, a minha empresa está arruinada. Mas pior que isso é a minha reputação que também fica arruinada. Quero vê-los afundar, Serafim!
- 53. Serafim:** Muito bem! Então vamos apanhá-los! Mas prepara-te! Ser denunciante parece fácil, mas não é. Lembra-te sempre de que eu sou teu amigo e estou sempre aqui!
- 54. Alberto:** Obrigado, Serafim.
- 55. Serafim:** Então vamos assinar estes documentos e depois... a tua vida está nas nossas mãos. **(ri-se)** Não te preocupes, Alberto! Vai ficar tudo bem, prometo-te!

Outro:

E assim chegamos ao fim do sexto episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre corrupção intitulada “O elefante na sala”. Como acabámos de ouvir, este é um período difícil para Alberto. Mas ele está determinado a lutar contra a corrupção e o seu amigo Serafim vai ajudá-lo. Mesmo assim, não vai ser fácil.

E será que Lídia e Telma conseguem gravar a conversa com a professora? É o que vamos saber no próximo capítulo!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para: afriportug@dw.de

Learning by Ear – Corruption – Episode 6 – The truth must come out
LbE POR Corrupção – 6º Episódio – A verdade tem de vir à tona

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!